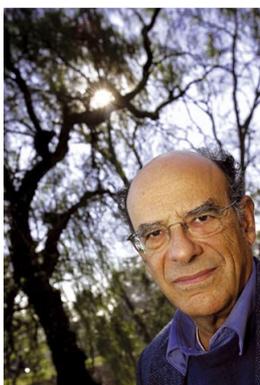


Investigador na área das alterações climáticas



Filipe Duarte Santos recebe Prémio Universidade de Lisboa 2008

O investigador na área do ambiente e das alterações climáticas e professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa Filipe Duarte Santos foi hoje distinguido com o prémio da universidade, no valor de 25.000 euros, que tem por objectivo distinguir alguém que trabalhe há pelo menos cinco anos em Portugal e cujos trabalhos, "de reconhecido mérito científico e/ou cultural, tenham contribuído de forma notável para o progresso e o engrandecimento da Ciência e/ou da Cultura, e para a projecção internacional do país".

A Universidade de Lisboa explica que decidiu distinguir Filipe Duarte Santos "pela qualidade de uma já longa carreira científica, reconhecida tanto em Portugal como no estrangeiro, como se confirma pela sua integração em numerosas instituições e projectos científicos internacionais, com repercussão na política internacional de ambiente e alterações climáticas". Por outro lado, a instituição destaca a "natureza pioneira da sua investigação" na área e que "contribuiu para tornar Portugal num dos países que mais cedo realizou um profundo estudo de caso à escala nacional".

Em comunicado, a Universidade de Lisboa (UL) escreve também que o galardão pretende destacar o "contributo dado ao longo das últimas décadas para uma fundamentação rigorosa das políticas públicas nas áreas do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável" e a sua "compreensão da responsabilidade ética da ciência e dos cientistas no estudo e superação dos grandes desafios que se erguem hoje à sobrevivência da civilização humana". Por último, destaca-se o seu "claro entendimento da necessária articulação entre o compromisso com a pesquisa científica e a procura do bem comum".

Filipe Duarte Santos nasceu em Lisboa a 15 de Março de 1942. Actualmente coordena o projecto SIAM – "Climate Change in Portugal. Scenarios, Impacts and Adaptation Measures". O investigador integra, ainda, desde 1998, o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, é membro efectivo da Academia das Ciências de Lisboa e membro da Comissão Nacional para as Alterações Climáticas. Duarte Santos conta, também, com mais de 120 artigos científicos publicados em revistas internacionais e coordenou a elaboração do primeiro e único Livro Branco sobre o estado do Ambiente em Portugal e no estrangeiro.

No Prémio Universidade de Lisboa, instituído com o apoio do Banco Santander Totta, "as candidaturas são submetidas ao Reitor da Universidade de Lisboa por personalidades de nacionalidade portuguesa que exerçam a sua actividade em Portugal ou no estrangeiro ou por personalidades estrangeiras que exerçam a sua actividade em Portugal há pelo menos cinco anos ou, ainda, por instituição de natureza científica ou universitária".

O júri de 2008 foi presidido por António Sampaio da Nóvoa, reitor da UL, e contou com personalidades de diversas áreas: António Vieira Monteiro, Ana Eiró, David Ferreira, Fernando Catarino, Jorge Miranda, José Carlos Vasconcelos, José Manuel Fernandes, Lídia Jorge, Manuel Villaverde Cabral, Teresa Patrício Gouveia e Viriato Soromenho Marques.

O prémio da edição de 2007 ficou nas mãos de António Coutinho, director do Instituto Gulbenkian de Ciência e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, pelo seu trabalho na área da imunologia e das ciências biomédicas. Em 2006 a professora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa Maria Odette Santos Ferreira recebeu o galardão pela sua contribuição para a descoberta do HIV-2.

Público 12.03.2009 - 20h13 Romana Borja-Santos